



## Aos Trabalhadores das Empresas de Malhas, Têxteis e Outras filiadas na Associação Patronal Têxtil e Vestuário de Portugal – A.T.P.

### **A Associação Patronal Têxtil e Vestuário de Portugal – A.T.P. Recusou Assinar o Novo Contrato Colectivo de Trabalho**

Em Dezembro a FESETE e as três Associações Patronais, ANIL, a ANIT-LAR e a A.T.P., participaram numa reunião conjunta com o Senhor ministro do Trabalho, com o objectivo de se analisar o bloqueio da negociação colectiva desde 2003 e encontrar saídas para o conflito, respeitando os direitos existentes nos contratos anteriormente negociados. Dessa reunião saiu o compromisso de se iniciarem reuniões de negociação informais, as quais decorreram em Janeiro, Fevereiro e Março.

No final do mês de Março a FESETE, a ANIL, a ANIT-LAR e a ATP, tinham acordado e iam assinar um Novo Contrato Colectivo que iria substituir todos os contratos anteriores por nós negociados. Qual não é o nosso espanto quando a A.T.P. que participou em todas as negociações, nos informa que antes de assinar o Novo Contrato Colectivo, tinha que ouvir o seu Conselho Consultivo, cuja reunião só se poderia realizar no dia 18 de Abril. Apesar deste atraso na assinatura penalizar os trabalhadores em futuras negociações, porque defendemos um contrato para todos, decidimos, a FESETE, a ANIL e a ANIT-LAR, esperar pela decisão da ATP.

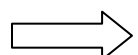
No dia 18 de Abril somos informados pela ATP de que não assinavam o Novo Contrato Colectivo, porque não tinham sido criadas novas categorias profissionais (!) (?). Para não penalizarmos ainda mais os trabalhadores decidimos assinar o Novo Contrato Colectivo com a ANIL e a ANIT-LAR que mantiveram com a FESETE os compromissos assumidos, durante os três meses de negociação.

### **Duras Consequências para os Trabalhadores face à Recusa da assinatura do Contrato Colectivo pela ATP**

A atitude da Associação Patronal, A.T.P. é merecedora da nossa crítica e protesto, na medida em que, nunca, à mesa das negociações, colocaram como condição para a assinatura do Novo Contrato Colectivo a criação imediata de novas categorias profissionais. Mais, tinha sido negociado, por proposta da ATP o compromisso de termos novas categorias profissionais negociadas até ao próximo mês de Setembro. O trabalho de novas categorias profissionais exige um estudo rigoroso das diferentes situações nos sectores e empresas, o que implica muito tempo e a ATP não apresentou à mesa das negociações nenhum trabalho prévio ou proposta que pudesse ser discutida e rapidamente aprovada.

Para já, os trabalhadores das empresas Têxteis, Malhas, e Outras, filiadas na ATP, são os mais directamente prejudicados pela decisão da ATP de não assinar o Novo Contrato Colectivo, uma vez que o ano de 2006 vai quase a meio e não têm salários contratuais negociados, situação que vem já de 2003. Os salários continuam a desvalorizar com a inflação; para milhares é apenas o Salário Mínimo de 385,90 €.

Vire P.F.



Mas os prejuízos não se ficam por aqui. O Director-Geral da ATP, numa declaração no dia 3 de Maio afirmou que “a tabela salarial do Novo Contrato Negociado não se aplica às empresas filiadas na ATP e as relações laborais são reguladas pelo Código do Trabalho”, ou seja, para o Director-Geral da ATP, os contratos anteriores já caducaram e os direitos dos trabalhadores também caducaram. Perante este tipo de declarações e de uma dura realidade para os trabalhadores, perguntamos, será que foram as categorias profissionais a causa da não assinatura pela ATP?

## **A FESETE vai continuar a agir para que TODOS os trabalhadores tenham um Novo Contrato Colectivo e Novos Salários em 2006**

Numa situação difícil para os trabalhadores, a FESETE já negociou em 2006, Novos Contratos Colectivos e Novos Salários para os Trabalhadores filiados nos seus Sindicatos dos Sectores do Calçado, Lavandarias e Tinturarias, Vestuário, Lanifícios, Têxteis-Lar, Têxteis, Rendas e Bordados, Tapeçarias e Passamanarias.

A FESETE não vai desistir de negociar com a A.T.P. um novo contrato, novos salários o mais rápido possível por forma a reduzir os efeitos negativos sobre os trabalhadores, em particular, a ausência de salários negociados e a fragilização dos direitos contratuais ainda em vigor.

A FESETE e os Sindicatos apoiarão todas as reivindicações que os trabalhadores decidirem avançar ao nível das empresas com vista à recuperação do seu poder de compra e a defesa dos direitos contratuais.

**LUTA PELOS TEUS DIREITOS !**

**DÁ MAIS FORÇA AO SINDICATO !**

**SINDICALIZA-TE !**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**



**FESETE / CGTP-IN**

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto –Telef.: 22-6002377- Fax: 22-6002164

E-mail: [fesete@netcabo.pt](mailto:fesete@netcabo.pt) Website: [www.fesete.pt](http://www.fesete.pt)